

EDITOR — A. LENCASTRE E BARROS  
Tiragem 1:000 exemplares

ASSINATURAS

PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1520; ESTRANGEIRO 2800.  
NUMERO AVULSO, 303. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL  
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFINAS DA UNIAO FIGUEIRENSE

\*Director politico — ALFREDO SIMÕES PIMENTA\*

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

## Recordações

A Republica, implantada em 1910, teve para com os monarchicos vencidos a generosidade, que a honrou, embora eles a não merecessem, de não exercer contra eles a mais pequena represalia. O funcionalismo, excepção feita dos lugares chamados «de confiança», foi mantido, tendo até alguns destes ultimos sido conservados.

E a resposta dos vencidos á magnanimidade republicana manifestou-se, cá dentro, na fomentação de gréves e desordens por bom preço pagas. E' claro que houve e hade sempre haver, não só aqui mas em toda a parte, gréves justas e reivindicacões legítimas, que todo o espirito livre e verdadeiramente republicano tem o dever de apoiar. Não é pois a estas, que nos referimos, mas sim ás outras, e bem assim a todas as desordens, que nada justificava, a não ser o poder monetario da Quadrilha de Jesus e da *talassaria* sua fiel aliada, e que tanto mal tem causado ao paiz e ás instituições livremente adotadas por ele. Passa hoje o 2.º aniversario dos tumultos acentadamente monarchicos promovidos por esses miseraveis em Fafe, na Azoia de Leiria, na Chamusca, em Celorico (diabo de nome!) de Basto e em Cabeceiras de Basto, para preparar recepção triumphal ao traidor e chefe de bandidos Paiva Couceiro, que a 8 devia ser vergonhosamente corrido, em Chaves, quando, pela segunda vez se atrevia a pôr pé em territorio lusitano, depois de ter renegado a Patria, que lhe agradece a apostasia de um miseravel que a não honrava.

As criminosas tentativas preparatorias feitas em diversos pontos do paiz foram descobertas e esmagadas, antes mesmo da derrota dos bandidos pelo exercito e pelo povo republicano, no dia seguinte. Se a de amanhã recorda a heroicidade do valoroso exercito da Patria republicana contra os salteadores de fóra, a de hoje representa a resposta imediata dos bons cidadãos, quer militares, quer civis, contra os salteadores de dentro. Quando haviam de pensar os que, em igual dia de 1889, ouviam no grande baluarte que foi o Centro Fraternidade Republicana do pateo do Salema, a brilhante conferencia de Elias Garcia sobre o centenario da Revolução Francesa, que ali então se comemorava desde 5 de maio, que, justamente 23 anos mais tarde, proclamada já a Republica por que tanto aspiravamos, portuguezes degenerados haveria que, evocando aqueles a quem nos *Luziadas* aludiu Luiz de Camões, tentariam

atraioar a Patria, de comum acordo com a quadrilha do Paiva Couceiro?

E sonharia algum dia Manuel de Arriaga que seria a ele que, como presidente da Republica Portuguesa, seriam enviadas as primeiras saudações, no dia em que completava 72 anos de idade, por esta vitoria definitiva da Republica sobre os bandidos que a queriam esmagar? Não, inquestionavelmente. Por isso os que amanhã o felicitem pelo seu 74.º aniversario, o felicitarão tambem pelo 2.º aniversario do acto heroico pelo qual a briosa nação portugueza, fardada ou á paizana, repeliu os traidores estrangeirados que, com armas e munições estrangeiras, vinham invadir o sagrado solo da Patria. Aos que amanhã o saudarem, Arriaga responderá bradando como ha tantos anos o fazia: *Viva a Republica!* — A.J.V.

## Ecos e Noticias

### Administradores

O sr. Bernardino, segundo uma circular publicada nos jornaes, sempre se dispõe a nomear administradores *extrapartidarios*, escolhidos, segundo a mesma circular, a contento ou por acordo entre representantes dos partidos locais.

Não nos parece facil a tarefa e, quanto ao nosso concelho, consideramo-la até impossivel. Mas, dê-se de barato que a solução do caso não é difficil, e perguntaremos ao chefe de governo se os administradores recrutados em taes condições podem alguma vez chamar-se *extrapartidarios!* Decerto que não: se são escolhidos p. los partidos, *partidarios* é que são.

Nas terras onde houver dois partidos, serão *bipartidarios*; n'aquelas onde houver tres, chamar-se-hão *tripartidarios*. etc.

Valha-o Deus, sr. Bernardino!...

### Atrevido

O *papa-jantares* lá da Aguda, não tendo já quem lhe dê, ao menos, algum osso a roer, anda, ao que nos consta, a roer-nos a casaca...

O animalejo não tem vergonha, nem por onde ela passe, e por isso o temos dado ao despreso, apesar de sabermos que se entretém a dizer mal de nós ás pessoas que o escutam.

Pois toma lá cuidado com a lingua e não julgues que, por teres o corpaizil de um *leigo de convento*, te escapas ao castigo severo que não tardará em ser-te applicado.

Olha que a cadeia não se fez reão para os mariolas da tua laia e tu já não tens feito poucas, para que nos passem despercebidas.

Tal está o brutamontes!

### Ou tudo ou nada!

Um evolucionista, dando-se ares de qualquer cousa, disse n'um discurso que proferiu na sessão inaugural do concelho de Castanheira de Pera que a

nova camara devia ter muito tacto na administração, porque necessitava de alargar a sua area concelhia, e alcançar, enfim, uma comarca!

Não era muito uma comarca, porque a Castanheira seria bem digna d'ela; mas o que achámos de mais foi a urgencia do alvitre... e então na boca de quem em nada se esforçou para a criação do concelho, tendo aliás obrigação de o fazer, como filho da terra!

Estava a Ribeira de Pera bem livre de tal melhoramento, se tivesse de o dever ao dito *evolucionista*: nunca lá chegava o *juizo*... d'ele, quanto mais o de uma comarca!

Pavão!...

### Ainda o S. João

Os das unhas na palma da mão, continuam no *vaxadouro* a despejar infames suspeitas contra os nossos amigos, a proposito da festa de S. João.

Para quebrarmos os dentes a esses burlões do povo, estamos organizando uns mapas da receita e despesa da Confraria de Beneficencia e Misericordia, que publicaremos no nosso jornal, pondo ao mesmo tempo em destaque as varias roubalheiras que esses farçantes por lá fizeram.

Depois se verá quem são os honestos e quem foram aqueles que se *abotoaram* com o dinheiro dos pobres!

Vão cantando, que logo dansam... e o povo saberá, por fim, quem zela os seus interesses.

Patifes!

### Desorientado

O sr. Antonio José d'Almeida, *evolucionador-mor* da Republica, deu-lhe agora para disparatar com o sr. Bernardino e ameaçou-o na gazeta de que iria chamar o paiz ás armas contra o governo!...

E' claro que o sr. Antonio José não disse, nem podia dizer, quaes eram as armas de que o paiz se serviria contra o sr. Bernardino...

Ai, pobre Antonio Zé! estás aqui, estás *talassa*, com atafaes e tudo... O pateta, não vez que, se chamares o paiz ás armas, quando muito, ele responde-te com as... de S. Francisco, chamando-te tólo?...

Se o paiz te desse ouvidos, para pegar em armas, mais depressa iria á urna pelo *evolucionismo* e tudo estaria arrumado...

Está de todo!

### Pedrogam Grande

Por virtude da criação do novo concelho de Castanheira de Pera, foi dissolvida a vereação ultimamente eleita, indo as urnas decidir brevemente quem serão os novos dirigentes do municipio pedreguense.

Consta-nos que evolucionistas e unionistas disputarão, numa só lista, a maioria e que os democraticos apertarão a sua lista pela minoria.

Ao contrario do que se dizia, nenhuma outra lista será apresentada pela minoria, do que resultará ficar o partido democratico com representacão na camara. E ainda bem que os influentes de Pedrogam concordam com esta orientacão, para não terem, mais tarde, a responsabilidade de assistirem ao esfacelamento da sua terra.

Sim, porque... a uma bofetada corresponde uma ffacada!

### Dr. Mario Guimarães

De Lisboa, onde esteve com curta demora, regressou o nosso particuliar amigo dr. Mario Cid das Neves e Castro, digno advogado nesta vila.

## Castanheira de Pera

Com muito luzimento e grande concorrência de forasteiros, realisaram-se, nos dias 4, 5 e 6, os annunciados festejos comemorativos da criação do novo concelho.

O acto mais solene foi a posse da comissão instaladora que foi conferida pelo illustre governador civil d'este distrito, sr. dr. Abilio Barreiros, pelas 18 horas do dia 4. Tendo essa comissão procedido á eleição do seu presidente, recaiu a escolha no sr. dr. Eduardo Correia que, ao tomar o logar presidencial, foi acolhido com prolongadas salvas de palmas e muitos vivas. Fazendo uso da palavra, o sr. dr. Eduardo Correia pronunciou um memoravel discurso que, por vezes, arrebatou o auditorio.

S. ex.ª, encarnando perfeitamente o sentir dos povos da Ribeira de Pera, traduziu o indelevel prazer que lhes vae na alma, por ter sido satisfeita a sua legitima aspiração, e exprimiu em frase burilada o inolvidavel reconhecimento d'esses povos para com os illustres deputados e senadores que no parlamento defenderam tão justa causa. O dr. Eduardo Correia, esboçou em seguida, a traços largos, o programa da nova camara, sendo muito aplaudido.

Fizeram seguidamente uso da palavra os srs. Vitorino Godinho, Abilio Barreto, Silva Barreto, Bissaia Barreto, Rosa, Augusto Barreto e outros oradores, de cujos discursos alusivos ao acto não podemos dar aqui a resenha, atento o acanhado espaço do nosso humilde semanario.

Depois de falarem os oradores inscritos, o sr. dr. Eduardo, Correia, em nome da comissão da sua digna presidencia, descobriu o retrato do sr. capitão Vitorino Godinho que se achava collocado n'uma parede da sala das sessões da camara, coberto com a bandeira nacional, homenagem com que aquele novo corpo administrativo, em nome dos povos que re-

presenta, quiz manifestar a sua gratidão ao illustre deputado, por ter elaborado e apresentado em cortes o projecto de lei que creou o novo concelho. Logo que o retrato foi patente, uma salva de palmas ecoou por toda a sala, ouvindo-se muitos vivas ao homenageado, á Republica, á Patria, etc., etc.

O sr. Godinho agradeceu comovido aquela expontanea manifestação de affecto, consideração e carinhoso respeito que lhe tributam os povos da Ribeira de Pera, sendo em seguida adiados os trabalhos para o dia immediato.

A Castanheira vestira galas para receber os seus hospedes, achando-se vistosamente ornamentadas as ruas e praças da vila, profusamente iluminadas a luz electrica.

Do programa dos festejos fazia parte o numero das *tricanas* que executaram excellentes bailados, primorosamente ensaiados. O fogo de artificio produziu efeitos deslumbrantes. A «kermesse», promovida por uma comissão de gentis senhoras da Castanheira, estava repleta de valiosas prendas e foi muito concorrida.

O arraial, abrihlantado pela banda regimental de infantaria 15, esteve muito animado até altas horas da noute.

A comissão instaladora do novo concelho ofereceu um lauto jantar de 60 talheres aos seus hospedes, entre os quaes nos recorda ter visto o srs.: dr. Abilio Barreiros, governador civil do distrito; administradores dos concelhos de Figueiró, Anciã, Alvaiazere, Porto de Moz e Nazaré; Juiz de Direito e Delegado do Procurador da Republica, desta comarca; deputados Vitorino Godinho, Bissaia Barreto Rosa e o antigo deputado Pires de Campos; senadores Abilio Barreto e Silva Barreto; Director Geral da Assistencia Publica, official do registro civil das Caldas da Rainha,



## UMA PERSEGUIÇÃO

todos os vogaes da Comissão instaladora do concelho, official do registo civil de Figueiró, conservador do registo predial da comarca e Juiz de Direito substituto, um professor do liceu de Coimbra, cujo nome nos não ocorre, etc., etc., etc.

Entre outros convivas, brindaram os srs. drs. Rocha Ferreira, Augusto Barreto, Diniz Henriques, Antonio Correia, Abilio Barreiros, Augusto Barreto, sendo muito correspondidos.

A falta de espaço não nos permite fazer, como tanto desejavamos, mais largo relato dos festejos, que foram na verdade imponentes; desde o cortejo que á entrada da vila se organisou e seguiu até aos passos do concelho, acompanhado de milhares de pessoas, até á madrugada do dia 4 para 5, muito teriamos a dizer.

De Figueiró para a Castanheira fizeram-se carreiras de automovel, transportando muitas pessoas que aproveitaram o ensejo dos festejos para visitar aquela vila.

### Hospedes illustres

De regresso da Castanheira e Pedrogam, estiveram em Figueiró, na presente semana e deram-nos a honra da sua visita, os srs. dr. Abilio Barreiros, governador civil deste distrito; senador Antonio Maria da Silva Barreto, deputado Vitorino Godinho, ex-deputado Pires de Campos, Antonio Lança, intendente de pecuaria, e os administradores dos concelhos de Ancião, Alvaizere, Porto de Moz e Nazaré.

### Usos, origens, descobertas e invenções

(Ao meu presado e illustre academico, dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro)

**Usos:** — Foi introduzido em Hespanha, no reinado de Carlos V, em 1519, por Fernando Cortez, o descobridor do Mexico. E' oriundo da cidade de Tabasco. O tabaco *cigarreitos*, n'essa epoca, era um privilegio, que só era permitido aos reis e á nobreza.

O tabaco em pó só mais tarde foi conhecido, em França no reinado de Catarina de Medicis. O que então se consumia era um pó fino e vermelho, a que denominavam «pó elleboro».

Os frades eram os que mais consumo lhe davam.

**Café:** — Começou a usar-se em Constantinopla, sendo ahi prohibido civil e eclesiasticamente com todo o rigor. Mas o seu uso triunfou. Acharão-lhe propriedades tonicas, sabor delicado e agradável, mas os seus maleficos resultados estão occultos; d'ele depende o encurtamento das idades, e a debilidad na saude.

Rigorosamente pôde asseverar-se que foi mais uma invenção de seuscralidade, e não uma necessidade, mas que ainda subsiste.

A'cerca da monstruosa perseguição com que a *corja* pretendeu alvejar o digno secretario de finanças, sr. Antonio José de Lemos, continuamos hoje a demonstrar quão vil e asquerosa é essa *porcaria*.

Já aqui dissemos que se trata de uma *perseguição politica*, movida pelos *antigos caciques*, com o fim de fazer transferir um funcionario que teve a hombridade de dizer á *corja* que na sua repartição não se faria politica á custa dos dinheiros do Estado. Estamos certos de que a Direcção Geral das Contribuições e Impostos, á frente da qual se encontra o sr. Julio Maria Batista, homem de rara energia e justiceiro character, ha de certamente repellar a afrontosa indignidade com que o *evolucionismo talassico* de Figueiró quer emporcalhar um dos seus mais correctos subordinados.

Conhecemos o sr. Julio Maria Batista e sabemos de quanto a sua intransigencia e altiva honestidade é capaz, para não curvar a cerviz perante as arrogancias de um *Bandalho* qualquer, com cujo nome não queremos sujar as colunas d'este jornal, mas que s. ex.<sup>a</sup> conhece muito bem.

O sr. Julio Maria Batista, que durante largos anos foi um dos mais belos ornamentos do magisterio secundario, em Lisboa, foi escolhido para o alto cargo em que a Republica o investiu, não só pelas provas que tinha dado de matematico distinto, como tambem pela sua notoria intransigencia como professor e como examinador.

**Contas de resar.** — Deve se a sua invenção a um monge natural da cidade de Amiens, conhecido por *Pedro, o ermitão*, que encontrando se só no seu retiro, a que o levára a sua fé e devoção, começou marcando com pelouros as resas que cumpria e para se não enganar na conta prescrita, isto depois de se ter discutido em concilio solene, que se tosse á conquista da terra Santa, é que o papa Urbano III, instituiu entre outras resas, o *Padre Nosso* e *Ave Maria*.

**Origens: Meias de seda.** — Foi Henrique III, de França, quem no ano 1547, começou a usar as meias de seda. Só 14 depois quem as trouxe em Inglaterra, foi a rainha Isabel.

**Carruagens.** — A sua origem não passa do reinado de Carlos VII, de França. A primeira carruagem suspensa que se viu em Paris, foi a que Ladislau, rei da Hungria, mandou de presente á rainha de França.

**Fiacres.** — Emprega-se este nome nos trens de praça em Paris. O que, porem, não se divulgou ainda foi qual a origem deste nome.

Antes de 1612, só os milhonarios se davam ao luxo de possuirem carruagens. As outras pessoas andavam a pé ou de cadeirinha. N'esse anno, appareceu

Em exames e concursos, não poucas vezes tivemos a honra de ver de perto a isenção e rigoroso escripto com que o illustre professor, quer examinando quer presidindo, fazia justiça a todos, pondo de parte a *empenhoca* com que é costume suprir o trabalho.

E' provavel, senão quasi certo, que algumas vezes os seus atos tivessem sido apreciados com menos justiça por parte d'aqueles a quem a sua consciencia não podera favorecer e d'ahi as queixas que porventura fossem formuladas contra ele.

Ora imagine s. ex.<sup>a</sup> que algum candidato, cuja bagagem scientifica houvesse sido submetida á sua apreciação, se queixasse contra o seu procedimento, *servindo-se, para isso, do nome de uma pessoa que, a seguir á queixa, embarcava para o Brazil, julgando assim á responsabilidade*. Seria logico que s. ex.<sup>a</sup> sentisse, profundamente enojado, que houvesse alguém que, assim, cobardemente, procurava atingi-lo na sua dignidade profissional.

Pois é perfeitamente isto o que acontece com a *sindicancia* que foi requerida contra o secretario de finanças deste concelho, cujo zelo, inteligencia e correcção devem ser soberajamente conhecidos dos seus superiores.

Ha n'esta terra meia duzia de celerados que da monarchia transitaram para a Republica com os mesmos vicios com que no *regime dos adeptamentos* se celebraram, perseguindo, vexando e calu-

niando todos aqueles que não comungassem no seu credo politico.

gnificação como symbolo da Liberdade.

**Procedencia d'algumas frutas.** — As cerejas são originarias do Ponto; as castanhas, de Castanea, na Asia menor, as ameixas, da Siria; os pecegos, da Persia; as laranjas, de Tiro; as oliveiras da Grecia; as alcaxofras, da Sicilia; a couve flor, de Chi pre; a alfaca, de Coo; os figos, da Mesopotamia; os damascos, da Armenia.

**Descobertas e invenções:** Os copos de vidro são de 1180 — A bussola, de 1260. — A pesca da sardinha e do arenque, de 1203 — As candeias, de 1200. — Os oculos, de 1363. — Os chapéus, de 1405 — Os leques, mascaras e punhos de seda, de 1575. — As diligencias, de 1594. — O sabão, de 1594. — Os sapatos, de 1597. — As gravatas, de 1640. — Os arreios, de 1680 — Os espelhos, de 1565. — Os chapéus de sol, de 1680 — Os relógios de 1673. — As batatas, 1770 pelo dr Parmen tier. — O vinagre de madeira, de 1807. — O assucar de beterrabas, de 1809. — Em 1481, pozeram se as ferraduras, pela primeira vez, nos cavalos em França. — Ha ainda terras na America onde o seu uso é desconhecido. — Em 555, usa se o moinho movido a agua. — Em 600, inventam-se os sinos para as egrejas, pelo arcebispo de Nole. — Em 664, o cristal, na

Para castigo Apolo, fez transformar as orelhas de Midas, n'umas enormes orelhas de burro.

Certo barbeiro da sua corte, desejando occultar aquelas saliencias que bastante desfejavam a magestade, inventou um barrete que lh'as cobrisse.

A primeira vez que se poz em pratica o uso do gorro frigio, foi pela emancipação dos escravos na Grecia.

Quando os voluntarios marseheses, entraram em Paris, no ano de 1792, usavam o gorro frigio. D'ahi provem a sua si-

fazemos do que então escreveram a seu respeito os seus de-lactores de agora.

E' bem edificante o artigo que segue e que recortamos *exactamente* do n.º 745 d'O *Figueiroense* e que os leitores apreciarão, para que se veja a justiça com que a *mesma gente* teve agora a audacia de acusar o funcionario que ainda ha pouco bajulavam.

Eis esse artigo: «O bando negro, vomitou o seu pestilento despeito contra o actual secretario de Finanças deste concelho o cidadão Antonio José de Lemos, talvez pelo grande crime de ser correcto e independente no desempenho do seu cargo. Foram, são e hão de ser sempre assim por que, «o que o berço dá, só a tumba leva».

Não tem respeito nem consideração por ninguém que não diga com eles, nem por quem não seja exclusivamente da sua grei ou esteja na sua dependencia!

Julgam que, procedendo assim, se tornam **grandes e temidos** e que aniquilam ou amedrontam alguém, quando afinal só conseguem salientar a sua incapacidade e o seu **nada**.

Sempre obsecados pela monomania de serem gente, ainda agravada com a deficiencia de principios que tanto salientam, não chegam a capacitar-se que lhes é inteiramente impossivel atingir aqueles que, pelos primores da sua educação e correcto desempenho de funcções officaes, estão muito acima das suas investidas.

O digno secretario de Finanças deste concelho está alto de mais para que precise de defender-se ou que o defendam de investidas semelhantes; mas justamente por que S. Ex.<sup>a</sup> é excessivamente brioso e correcto para poder conhecer toda a *baixesa* d'esses odientos processos é que nós nos julgamos no dever de prevenilo de que se acatele do insidioso truc.

N'um dos proximos numeros do mesmo jornal em que o agre-

Inglaterra. — Em 757, orgão. — Em 760, começaram a usar se os relógios de parede, na Suissa e em França. — 1028, inventam se as notas de musica. — Em 1184, a rebecca. — Em 1185, começam as ruas a ser empedradas. — Em 1280, inventaram se os oculos. — Em 1289, na Italia, inventam-se os moinhos de vento e a loiça de barro. — Em 1313, começa a usar-se o papel de trapo. — Em 1330, inventa se a polvora. — Em 1340, os canhões. — Em 1404, fabrica se o primeiro chapéu, em Paris. — Em 1410, pintou-se o primeiro quadro a oleo sobre tela. — Em 1423, inventou-se em Flandres, a gravura, em madeira. — Em 1442, em Maguncia, Gutemberg, inventa a imprensa. — Em 1460, apparece publicado na Alemanha, o primeiro almanac, por Jorge von Iurbab. — Em 1467, é estabelecido o correio publico. — Em 1488, começa a gravar-se a agua forte. — Em 1488, impreme-se a biblia hebraica completa em sete idiomas diversos. — Em 1497, Cristovam Colombo descobre a America do Sul e em Hamburgo, é construido o primeiro relógio. —

Lisboa, 17 | 6 | 914.

Paulo da Fonseca

Continua



diram, se não fôr antes até d'esse ser publicado, mudam elles o bico ao prego e, confessando se enganados, principiam por declarar se mal informados, acabando por tecer lhe rasgados elogios e começando a espalhar por toda a parte que S. Ex.<sup>a</sup> teve medo d'elles, que se abaixou a cumprimental os logo que lhe cascaiam, e que está inteiramente ao seu dispôr!

Tem sido invariavelmente assim o procedimento d'essa gente com todos os magistrados e funcionarios d'esta localidade e não é decerto agora que vão modificá-lo.

Leia S. Ex.<sup>a</sup>, o seu jornal, cuja coleção podemos emprestar-lhe, e verá que mais disseram eles do integerrimo magistrado Dr. Castro e Sola, para depois acabarem por lhe publicar o retrato e fazerem inteira justiça ás suas qualidades de magistrado e cidadão.

Mais e muito mais disseram eles do cidadão Antonio Jacinto David, que então queriam que fosse isolado da sociedade e posto inteiramente á margem, gritando agora muito ainda por que os poderes superiores, parecendo anuir ás suas indicações o exoneraram de administrador do concelho de Pedrogam Grande.

Mais e muito mais disseram do administrador d'este concelho João Affonso de Barros, para em seguida se apressarem a dar a mão ao magistrado que grosseiramente agredido e que, por um indesculpavel excesso de gentileza que eles não sabem compreender, não aproveitou a ocasião de recusar lhe a sua...

Como S. Ex.<sup>a</sup> vê, é manhôia já velha e grosseira, a que uns atribuem origem pastoril e outros, com mais propriedade talvez, vão filial a nas condições climatericas do nosso paiz tão favoraveis á cultura da cepa quanto contrarias á produção do chá.

Despreso, Sr. Secretario de Finanças, desprezo!

Vote-os V. Ex.<sup>a</sup> ao desprezo que merecem ou va-os recambiando ao tribunal criminal, que é, a nosso ver, o melhor desforço compativel com as primorosas qualidades de V. Ex.<sup>a</sup>

—O que ahi fica, fielmente reproduzido d'O Figueiroense, órgão dos partidos evolucionista e unionista do concelho, demonstra claramente que o secretario de finanças, sr. Antonio José de Lemos, é um funcionario zeloso e cumpridor dos seus deveres e como tal considerado por aqueles que agora lhe requereram uma sindicancia, só porque ele se não dispoz a servir de capacho dos seus caprichos politicos, com manifesto prejuizo do Estado!

Mas ha mais. Do mesmo jornal recortamos a seguinte local, publicada no n.º 809, de 12 d'abril de 1913, do seguinte teor:

**«Secretario de finanças**

E' digno dos maiores elogios o illustre secretario de finanças d'este concelho, nosso amigo o sr. Antonio José de Lemos que, tendo recebido em 25 de março ultimo o calculo para applicação da verba destinada á contribuição municipal, conseguiu, no curto espaço de quinze dias, aplicar as percentagens e ultimar todos os serviços de lançamento, abrindo

o cofre para o seu pagamento em dez do corrente mez.»

— Falavam assim aqueles que hoje accusam falsamente o sr. Lemos, no tempo em que julgavam que o secretario de finanças era creatura que roubava o Estado para arranjar votos ao evolucionismo!

E não pára aqui o caudal de lisonjas com que o desqualificado incensava o sr. Lemos, com o fim de o levar a pôr á sua disposição a secretaria de finanças, como nos tempos da monarchia, em que a corja pagava o que queria e como queria!

No n.º 774, de 3 d'agosto, insere o mesmo jornal:

«Encontra-se completamente restabelecido dos seus incomodos o sr. Antonio José de Lemos, secretario de finanças d'este concelho.

Muito folgamos que a doença deste nosso amigo, que tanto se tem imposto á consideração e estima publica, assim fosse passageira e breve.»

— Alem d'este, muitos outros numeros do mesmo jornal, em que pontificam Antonio d'Azevedo Lopes Serra e Joaquim d'Araujo Lacerda Junidõr, respectivamente, chefes do evolucionismo e unionismo talassico, se referiram em termos identicos ao sr. Antonio José de Lemos.

Pois esses cavalheiros tiveram agora o desplante de requerer contra ele uma sindicancia, servindo-se para isso do nome de um tal Lucio José de Carvalho, que fugiu para o Brazil, e fazendo-se indicar para testemunhas de accusação!!!

Isto é infame, é nojento, é simplesmente repugnante!

Podemos garantir que nem o Serra, nem o Araujo teriam o arrojo de assinar o requerimento que pediu a sindicancia, com medo de irem para a cadeia!

Só assim, cobardemente, é que eles são capazes de vexar um funcionario, cravando-lhe pelas costas a navalha traiçoeira. Como testemunhas, podem despejar quanta bilis quizerem contra o honesto funcionario, porque o unico responsavel fugiu para o Brazil!...

Que porcaria tão repelente, tão infame!

Mas descance a corja que não consegue, os seus intentos e o sr. Lemos, o funcionario inteligente e probo, que eles tantas vezes elogiaram com justiça, continuará á frente da secretaria de finanças, para fazer justiça a todos e para quebrar os dentes á calunia.

Ficará, porque o tempo das violencias não se repetirá como em outras eras.

Ficará, porque é justo que fique e para que aqueles que queriam roubar o Estado se convençam de que tem de pagar o que devem, a bem ou a mal!...

E senão veremos.

**Sebastião P de Carvalho**

Transitou para o 3.º ano do liceu de Coimbra, o menino Sebastião Paiva de Carvalho, filho do nosso amigo sr. Joaquim Miguel de Carvalho, de Coimbra.

Os nossos parabens.

**Agenda semanal**

Durante a semana, vieram a esta vila, os nossos amigos srs.: José Henriques Barata, da Gestosa; Manoel Lourenço dos Santos e João Tavares, d'Alge; Alfredo Jorge, da Lomba da Casa; Manoel Henriques da Silveira, de Chimpeles; David Silva, empregado no comercio em Almeirim; Eduardo Caetano d'Oliveira, do Pinheiro Bordalo; Fernando Ferreira Gaana, do Espinhal; Damasio Caetano d'Oliveira, da Soalheira; Alcino Vicente Pinheiro, de Pedrogam Grande; Antonio Marques, da Ribeira d'Alge, e Servulo Simões Pereira, de Campelo.

—Esteve nesta vila o nosso amigo sr. Izidoro Nunes Batista, de Pombal.

— Em negocio da casa João Dias Alves Pimenta & Filhos, do Porto, esteve nesta vila, retirando hontem para Tomar, o nosso amigo José Pinto Henriques de Carvalho.

ENCICLOPEDIA POPULAR  
Revista literaria e científica  
N.º 1

**O MEDICO DE SI MESMO**

**MEDICINA FAMILIAR**

Coordenação de

**João da Soledade Moraes**

Um volume com perto de 300 paginas, 300 reis

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgamte clisteres e seu prestimo, vomitorio e seu enprego, chás e cosimentos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, oleos e caldos, dieta rasovel, imaginação curativa, banho de fogo sudorifico, banhos frigidõs, llavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismos e outros tepicos distractivos, reflexões acerca dos vermes e cura das sessões, remedio para os olhos, ouvidos, afaucess e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictricia, diarrrea, asma, so-

luços, incomodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogagens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, colera morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, boca, dentes, molestias no pescoço, internas e externas, angina, esquinencia, escrofulas, intumescencia das parotidas, molestias no peito coração, pulmão, figado, estomago, ventre, remedio contra a solitaria, colica, topico de acção diuretica, molestias nas vias superiores, e suas dependencia, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venereas, gonorrhéa, blenorrea, blenorragia, bubões, molestia nas extremidades das pernas e braços, fracturas, torceduras, reumatismo, gota, ciatica, varizes, calcos, pés sujos, cravos, morfêa, bexigas, tinha, erisipéla, feridas, tumores, ulceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancos, aneurisma, tetano, quisto, cachexia e raquitis, nevralgias, insomia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA  
HENRIQUE BREGANTE TORRES  
Editor—279—Rua de S. Bento—279

**ESTUDANTES**

Em goso de ferias já se encontram n'esta vila os srs. Antonio Paiva Dias, Bertelim Simões da Silva, José Simões Junior e Joaquim José de Sousa, alunos do colegio de Sernache de Bomjardim, e José Rodrigues Dias, da escola normal de Leiria.

**Banhos**

Afezer uso das agnas dos Cucos, encontram-se em Torres Vedras, os nossos amigos srs. Manoel Luiz Agria Junior, Alfredo Carreira d'Azevedo e Antonio Quaresma.

Que encontrem os resultados que desejam é o que lhes apeteemos.

**FALECIMENTOS**

No dia 29 do mez findo faleceu no logar do Casal dos Ferreiros da Ribeira desta freguezia, a menina Madalena filha do sr. Manoel Soares, e afillhada do nosso estimado amigo Alfredo Schiapa Monteiro, de Lisboa.

— Tambem no dia 1 do corrente faleceu em Lisboa o sr. Manoel Henriques, irmão do nosso assinante sr. Henrique Batista que atualmente se encontra na Foz d'Alge, d'este concelho, a quem apresentamos os nossos pezames.

**EDITAL**

José Manoel Godinho, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

Faz saber que não se tendo efetuado hoje em assembleia geral, a eleição dos corpos gerentes d'esta Irmandade para o actual ano economico de 1914-1915, por falta de maioria, tal eleição se deve fazer no proximo domingo (dia 12) pela mesma hora e local e com qualquer numero de irmãos.

Eu Abilio David dos Reis, secretario este escrevi  
Figueiró dos Vinhos, 5 de julho de 1914.

O Provedor,

José Manoel Godinho

**MELACINA**

Registado para a cura completa de da **TOSSE CONVULSA** bem como todas as afecções dos órgãos respiratorios  
FRASCO 550

**CALICIDA TIGRE**

Marca registada  
O mais eficaz na extração dos calos  
FRASCO 224  
DEPOSITO CEBAL  
106 Rua do Mundo 110  
LISBOA

**GALERA E MUARES**

Vende-se uma galera, arreios e duas muares, por o seu dono desejar seguir para a Africa. Quem pretender dirija-se a esta redacção, onde se dão informações.

**PEDROGAM GRANDE**

**Grandes acontecimentos**

Estando desde ha mezes o proprietario da casa, a «União Comercial» em permanente liquidação, vem fazer publico que vende os seus artigos por preços sem competencia.

Encontra-se na referida casa, tudo quanto ha de lindo e bom, ao alcance de pobres e ricos.

Não tenha o publico duvida alguma em lhe fazer uma visitinha pois que com isso nada tem a perder.

Roga ao mesmo tempo aos seus dignissimos devedores que se encontram atrazados que venham satisfazer os seus debitos para não soffrerem a deccção de lhes ser pedido por intermedio d'outro.

Vende maquinas «Singer» pelo preço da Companhia, isto devido a ser comissionada da mesma.

E' agente das casas bancarias Borges & Irmão, do Porto, e Lisboa & Duartes, Fernandes & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, e das Companhias de Seguros «Portugal» e «A Portuense».

O proprietario.

Manoel Vicente Pedrosos Neves



# Primeira Empreza de Viação

## AUTO-ONIBUS

DA

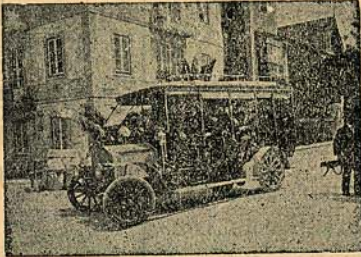
Região do Zezere

DE

# Carreira & David

DE

Figueiró dos Vinhos com sede em Tomar



Horario a vigorar no dia 1.º de junho de 1914

**CARREIRA DE PAIALVO — FIGUEIRO — CASTANHEIRA :** todos os domingos, quartas e sextas feiras de cada semana, parte o automovel de Paialvo á hora abaixo indicada Volta para Paialvo ás segundas, quartas e sextas

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Cast. <sup>a</sup>	13	Carreiras directas
1. <sup>a</sup>	Tomar	1,30	Alagoa	13,30	Paialvo—Figueiró e vice-versa, 1. <sup>a</sup> classe.... 1\$52
2. <sup>a</sup>	Pintado	2	Figueiró	14,30	2. <sup>a</sup> classe..... 1\$22
3. <sup>a</sup>	V. dos T.	2,30	P. Nova	15	Paialvo—Castanheira e vice-versa..... 1\$92
4. <sup>a</sup>	Cabaços	3	Barqueiro	15,30	2. <sup>a</sup> classe..... 1\$62
5. <sup>a</sup>	Barqueiro	3,30	Cabaços	16	
6. <sup>a</sup>	P. Nova	4	V. dos T.	16,30	
7. <sup>a</sup>	Figueiró	4,30	Pintado	17	Preço por cada zona 26 c.
8. <sup>o</sup>	Alagoa	5,30	Tomar	19,30	
9. <sup>a</sup>	Cast. <sup>a</sup> ch.	6	Paialvo ch.	20	

**CARREIRA ENTRE PAIALVO — FERREIRA — SERNACHE E CERTÁ.** Todas as terças feiras e sabados com o seguinte horario

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Certá	14	Carreiras directas
1. <sup>a</sup>	Tomar	1,30	Faleiros	14,30	1. <sup>a</sup> classe
2. <sup>a</sup>	Pintado	2	Sernache	15	Paialvo=Certá e vice-versa 1\$62
3. <sup>a</sup>	F. do Zezere	2,30	Rio	15,30	2. <sup>a</sup> classe..... 1\$42
4. <sup>a</sup>	Vales	3	Vales	16	
5. <sup>a</sup>	Rio	3,30	F. do Z.	16,30	
6. <sup>a</sup>	Sernache	4	Pintado	17	Preço por cada zona 26 c.
7. <sup>a</sup>	Faleiro	4,30	Tomar	19,30	
8. <sup>a</sup>	Certá ch.	5	Paialvo ch.	20	

No dia 2 de julho, inauguração da primeira carreira semanal de Tomar á Praia da Nazaré, por Villa Nova d'Ou em, Leiria e Alcobaca que continuará todas as quintas feiras até ao fim da época balnear. Preços d'esta carreira 2\$00; ida e volta 3\$50—(3\$500) partida de Tomar ás 5 h.

A empreza pode assegurar aos srs. passageiros o exacto cumprimento d'este horario

Para esse fim adquiriu um novo e excelente carro «Berliet» que oferece toda a segurança e comodidade para os srs. passageiros.

Para podermos equilibrar as enormes despesas que este meio de viação nos acarreta, confiamos na protecção do publico, que não deixará de preferir sempre os automoveis de Carreira & David os carros de mais segurança e resistencia que até hoje tem aparecido. Viajar com segurança só nos automoveis de Carreira & David.

A empreza acaba de obter a representação Vacuum Oil Comp para a venda de gazolina e oleos nesta area,

**Representantes:** — Figueiró dos Vinhos, Manoel Rodrigues Carreira — Lisboa, Pompeu Bebiano Carreira — Telefone, 2154, R Anjos, 34-F

Confiados na protecção do publico agradecem

**CARREIRA & DAVID**

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"  
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

# Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvera do Estado

**CORRESPONDENTES:**

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

**CASAS BANCARIAS**

- Credit Franco Portugais
- José Henriques Tosta & C.<sup>a</sup> Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup> »
- J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de lettras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

**INFORMAÇÕES**



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

## J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

6, Rua da Palma, 12 — LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brihantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões, correntes, anéis, alfinetes e mais objectos de ouro, só pelo pezo

6 e — Rua da Palma — 10 e 12

Não confundir — i. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

## Adubos Adubos

Peçam em toda a parte os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C. A.O. e M. R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofeu & C.<sup>a</sup>, de Lisboa; São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

E' unico representante d'esta fabrica nos concelhos d'esta região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certá, Oleiros e etc. etc. Manoel Rodrigues de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas, ou á fabrica da Povoia de Santa Iria com escriptorio na rua Nova de S. Domingos, 22 1.<sup>o</sup> Lisboa.

Aos revendedores fazem-se grandes descontos.

Para quantidades não inferior a 20 saccos (uma tonelada) preços da fabrica.

## ALBERTO P. S. DA VEIGA

ELETRICISTA

Encarrega-se do fornecimento e reparações d'aparelhos electricos

Instalação de luz, telefones, acumuladores e campainhas

## PREÇOS RESUMIDOS

Castanheira de Pera

### ADUBOS CHIMICOS

Recebidos directamente da Companhia União Fabril a mais importante fabrica do paiz. Vende Carlos Liborio Figueiró dos Vinhos.

Querem ter os dentes claros e são?

Comprar a pasta dentrificica **COURAÇA** que vende «O Barateiro do Povo» Exprimem

## NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Este novo systema de extrair agua dos poços

garante a sua pureza para o consumo

trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor—Jeronymo Rodrigues Pinhão

Figueiró dos Vinhos